



## O papel da hipercultura na formação do odontólogo: um estudo comparativo entre instituições de ensino pública e privada

### The role of hyperculture in dentist training: a comparative study between public and private educational institutions

Priscyla do Nascimento Bandeira Dantas<sup>(1)</sup>; Camilla Lins dos Anjos<sup>(2)</sup>;  
Lais Regina de Oliveira Cavalcanti<sup>(3)</sup>; Aleska Dias Vanderlei<sup>(4)</sup>;  
Euclides Maurício Trindade Filho<sup>(5)</sup>;  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani<sup>(6)</sup>

<sup>(1)</sup>Pesquisador; Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió, Alagoas;

<sup>(2)</sup>Estudante de graduação; Centro universitário CESMAC (camillanjos@gmail.com);

<sup>(3)</sup>Estudante de graduação; Centro universitário CESMAC (laais\_regina@hotmail.com)

<sup>(4)</sup>Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió, Alagoas, (aleskavanderlei@hotmail.com);

<sup>(5)</sup>Professor, Co-Orientador do Artigo; Centro universitário CESMAC; Maceió, Alagoas (emtfilho@gmail.com);

<sup>(6)</sup>Professora; Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Professora-UFAL; Professora-UNCISAL Maceió, Alagoas; camibeder@gmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 31 de março de 2019; Aceito em: 18 de maio de 2019; publicado em 19 de 05 de 2019. Copyright© Autor, 2019.

**RESUMO:** A Revolução Digital levou ao aparecimento de novos conceitos, lógicas, valores, práticas e hábitos socioculturais que constituem uma nova forma de mediação denominada de Hipercultura. Neste contexto, buscou-se analisar os impactos das tecnologias da informação e comunicação na sociedade em termos das mudanças cognitivas e individuais resultantes de tal processo na formação dos Cirurgiões-dentistas. Sendo assim, foi comparado o nível de Hipercultura dos acadêmicos de odontologia das instituições de ensino superior pública e privada. Para tanto, foi selecionada uma amostra de 141 estudantes do curso de odontologia de uma Instituição de ensino superior (IES), sendo 104 da IES privada e 37 da IES pública, por meio de uma pesquisa quantitativa com a aplicação de um instrumento de coleta de dados adaptado. Os resultados demonstraram que os alunos da amostra pesquisada fazem parte da geração digital, com aspectos relacionados à hipercultura. E isso se configurou ainda mais forte quando associado ao uso de diferentes tipos de tecnologias digitais e com frequência desse uso. A hiperculturalidade, portanto, apresentou-se relacionada à auto-avaliação de conhecimento e atualização profissional, com destaque para a leitura de artigos na web. Os efeitos da hipercultura puderam ser observados no desempenho durante o curso, considerando que os alunos que apresentaram maior grau de hiperculturalidade estão mais avançados no curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipercultura, Tecnologia, Ensino.

**ABSTRACT:** The Digital Revolution has led to the emergence of new concepts, logic, values, practices and socio-cultural habits that constitute a new form of mediation called hyperculture, depending on which place new ways of thinking and an evolutionary leap in cognitive performance. In this context, it sought to analyze the impact of information and communication technologies on society in terms of cognitive and individual changes resulting from this process in the formation of dental travel professionals. Thus, it compared the hyperculture level of dental students of public and private higher education institutions (HEI). For this, a sample of 141 students of the dentistry course of a public and private educational institution has been selected through a quantitative research, being 104 from private HEI and 37 from public HEI, with the application of a data collection tool tailored, which assesses the degree of hyperculture. The results showed that the students of the sample studied are part of the digital generation, with aspects related to hyperculture. And this set is even stronger when associated with the use of different types of digital technologies and often this use. The hiperculturalidade thus presented is related to self-assessment of knowledge and professional development, with emphasis on reading articles on the web. The effects of hyperculture were observed in the performance during the course, considering that the students who presented a higher degree of hyperculturality are more advanced in the course

**KEYWORDS:** Hyperculture, Technology, Teaching.

## INTRODUÇÃO

A “Revolução Digital”, que ocorreu em meados do século XX, é considerada um conjunto de avanços na tecnologia digital, telecomunicações e software com profundo impacto econômico, social e cultural (SOUZA et al., 2012). Essas mudanças influenciaram os seres humanos, tanto individuais como coletivos, que evoluíram com os avanços de componentes de hardware e software simples, manifestando-se através de ciclos de lançamentos digitais (GELERNTER; BROCKMAN, 2010; NYLEN; HOLMSTROM, 2015).

Souza et al. (2012) alertam para o desafio de teorias capazes de explicar adequadamente a dinâmica e os mecanismos subjacentes a esses fenômenos. Estudos anteriores (LÉVY, 1992; 1999) já destacavam que a interatividade resultante de redes digitais e de comunicação hipertextual, particularmente as novas formas de organização temporal e envolvimento material que ela acarreta, está levando ao desenvolvimento de uma inteligência coletiva online por meio de “espaços de conhecimento”. Barbosa (2018), O uso da tecnologia digital já é uma realidade no Brasil. Porém, sua utilização para fins de estudo, embora disponível, parece não ser utilizada por grande parte da população.

Diante do exposto, observa-se que a hipercultura pode estar relacionada com o aprendizado dos alunos de odontologia, portanto, esse trabalho tem como objetivo precípuo de avaliar o papel da hipercultura na formação do odontólogo por meio de um estudo comparativo entre Instituições de ensino, pública e privada, de Alagoas, visto que esses dados nunca foram aferidos nesta população.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve início após a aprovação do Comitê de Ética do CESMAC, sob o número do parecer 1.110.430 em 10/06/2015. A fonte para coleta de dados deste estudo foi realizada em duas instituições de Maceió sendo uma pública e uma privada.

Tratou-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, com uma amostra por conveniência e estratificada. Contemplou uma amostra de 141 acadêmicos, sendo 104 da IES privada, Centro Universitário Cesmac, e 37 da IES pública, Universidade Federal de Alagoas (Quadro 1).

Quadro 1- Cálculo do tamanho da amostra.

<b>Fórmula:</b>	
$n =$	$\frac{N \times n_o}{N + (n_o - 1)}$

<b>Cálculo:</b>	
<b>N =</b>	<b>573</b>
<b>Erro (E<sub>o</sub>) =</b>	<b>7%</b>
<b>n<sub>o</sub> = (1/ E<sub>o</sub><sup>2</sup>)</b>	<b>191,3</b>
<b>n =</b>	<b>144</b>

Fonte: Malhotra (2011).

Inicialmente foi realizada uma solicitação as duas instituições para obtenção dos e-mails de todos acadêmicos. Esses e-mails foram cadastrados na plataforma Survey Monkey, onde primeiramente foi enviado um e-mail explicando a pesquisa e com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e quando se obteve a autorização do acadêmico foi encaminhado o questionário da pesquisa.

A plataforma consegue identificar todos aqueles que não responderam e/ou aqueles que não responderam completamente. Estes indivíduos foram tratados com o envio de uma comunicação para uma nova tentativa de coleta dos dados, contudo em um prazo de 15 dias, os não respondentes foram contatados pessoalmente através de 2 pesquisadores que aplicaram o questionário. Foram incluídos nesta pesquisa os alunos que estavam devidamente matriculados no curso de odontologia em uma das duas IES. E excluíram-se os estudantes que não responderam completamente o questionário e os que se recusaram a assinar o TCLE.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário de pesquisa contendo 45 itens (distribuídos em 20 perguntas), com questões referentes ao perfil dos entrevistados, sua relação com o uso de softwares e hardwares, seu domínio de conhecimentos específicos e gerais, interesses de acesso à internet e fatores de desenvolvimento profissional.

Os dados obtidos com a aplicação dos questionários foram submetidos a análises quantitativas via técnicas estatísticas descritivas e inferenciais e expressos por meio de tabela. Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o software SPSS (Statistical

Package for the Social Sciences) 20. Foram considerados os 28 resultados estatisticamente significativos ( $p \leq 0.05$ ) e marginalmente significativos ( $p \leq 0.10$ ).

A pesquisa foi realizada durante o ano de 2015. Para aferir o comportamento hipercultural foi criado um indicador considerando o uso de hardware, software e web (com base na literatura sobre as características da geração hipercultural).

O estudo utilizou métodos quantitativos, com o objetivo de investigar o papel da hipercultura na formação do odontólogo, com uma análise comparativa entre Instituições de Ensino Superiores Pública e Privadas em Alagoas, à luz da Teoria da Mediação Cognitiva.

Após a conclusão do estudo foi criado uma cartilha com orientações sobre a importância do uso das tecnologias de informação na formação do acadêmico. Análise de Confiabilidade dos Construtos e Definição das Variáveis Para estimar a confiabilidade do questionário aplicado e dos indicadores identificados deste estudo foi utilizado o teste de significância e o alpha de cronbah. Logo abaixo pode-se observar o coeficiente de confiabilidade (Alfa de Cronbach bom quando:  $\geq 0,60$ ) de 45 variáveis testadas e que serão considerados nas análises bivariadas e multivariadas, foi encontrado um Alfa de Cronbach de 0.850. Alfa de Cronbach

Quadro 02: Alpha de Cronbach

Alpha de Cronbach	Nº de Variáveis
0,850	45

Kolmogorov-Smirnov: A normalidade dos dados também foi considerada para validar e simplificar as análises do estudo. Desta forma, considerou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. Com a identificação do  $p < .0001$  e do Kolmogorov-Smirnov = 5.996, obteve-se um teste de distribuição normal para todas as variáveis deste estudo, possibilitando, por exemplo, o uso da correlação de Pearson para as inferências realizadas.

Modelo para as Correlações das Variáveis Para análise e correlação dos dados seguiu-se a proposta

Apresentada por Souza (2004; 2012). O autor identificou uso e domínio de hardware, software e acesso à internet, como indicadores para avaliar a hipercultura. Para as análises de correlações das variáveis foram considerados:

Perfil sociodemográfico: que corresponde ao cruzamento das variáveis IES PRIVADA versus PÚBLICA; Desempenho hipercultural do Acadêmico: que corresponde ao cruzamento das variáveis de Hipercultura versus Atuação acadêmica/profissional;

O Perfil do Acadêmico Hipercultural: que corresponde ao cruzamento das variáveis de hipercultural versus perfil socioeconômico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição do Perfil Socioeconômico: A amostra deste estudo foi composta por 141 alunos, com 104 (73,76%) participantes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Privada e 37 (26,24%) de uma IES Pública, 66,42% mulheres e 33,58% homens. Aproximadamente 83% tinham idade entre 18 e 25 anos, 16% entre 26 e 35 anos e 1% 36 a 45 anos (DP=.399). No momento da pesquisa de campo, 28,57% estava no 4º período do curso de odontologia, 16,43% no 8º período, 14,29% no 5º período. A maior parte dos alunos (92,86%) não trabalha e os que trabalham somaram 7,14%. A maioria (90,58%) não tem filhos e possui renda familiar entre 1 a 5 salários mínimos (36,43%), seguido de 35,71% de 6 a 10 salários mínimos, 22,14% 11 à 20 salários mínimos, 4,29% 21 à 30 salários mínimos e 1,43% acima de 30 salários mínimos. A média da renda familiar geral foi de 6 a 10 salários mínimos (DP=.944).

Os alunos da IES Pública tiveram uma renda média menor do que os alunos da IES Privada ( $p < .0001$ ) Aproximadamente 50% residem em bairros nobres da capital, 40% na periferia e 10% no interior de Alagoas.

Relação com as TICs: Local de Acesso Ao considerar que mais 90% dos alunos não trabalham, declaradamente, o percentual do local de mais acesso ficou dividido entre a casa (MP=4,78; DP= .523) e a faculdade (MP=4,00; DP= 1.049), numa escala de likert de 05 pontos (nunca, raramente, às vezes, quase sempre e sempre), conforme Tabela 01.

Tabela 01: local de acesso à internet (% e frequência).

	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase Sempre	Sempre	Total	Média ponderada
<b>1) Casa</b>	<b>0,70%</b> 1	<b>0,00%</b> 0	<b>0,70%</b> 1	<b>18,18%</b> 26	<b>80,42%</b> 115	143	4,78
<b>2) Trabalho</b>	<b>72,73%</b> 64	<b>3,41%</b> 3	<b>4,55%</b> 4	<b>9,09%</b> 8	<b>10,23%</b> 9	88	1,81
<b>3) Faculdade</b>	<b>2,13%</b> 3	<b>6,38%</b> 9	<b>22,70%</b> 32	<b>26,95%</b> 38	<b>41,84%</b> 59	141	4,00
<b>4) Outro</b>	<b>8,70%</b>	<b>20,87%</b>	<b>24,35%</b>	<b>18,26%</b>	<b>27,83%</b>	115	3,36
<b>Local</b>	10	24	28	21	32		

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos entrevistados (93,01%) pontuou o celular como dispositivo favorito para acessar a internet. Em segundo lugar ficou o notebook com 52,45% e em terceiro lugar o tablet (21,68%) e por último o PC (personal computer) com 19,58%. Tempo de uso da internet dos alunos entrevistados, 37,76% usam a internet acima de 05 horas por dia, seguidos pelos 25,87% que usam de 3 à 5 horas.

No Geral aproximadamente 60% dos alunos utilizam a internet durante um período acima de 3hs por dia (DP=1.07). Frequência de uso da internet. Com relação à frequência de acesso a internet, 98,60% dos entrevistados informaram que acessam à internet diariamente (DP=.11). Interesses para Acessar a Internet Dos entrevistados 69,93% tem um bom domínio das redes sociais (DP=.784) e e-mail (68,79%; DP=.718). As redes sociais ranqueiam com a maior preferência nos interesses desses alunos (MP= 4,50).

Contudo, ao perguntar sobre o um interesse em um site que disponibilize conteúdos e software da área odontologia, 77,62% afirmaram ter “muito” ou “imenso” interesse (Média= 4,0; DP= .776). Domínio de conhecimentos A auto-avaliação dos alunos revelou que 34,27% têm um conhecimento razoável sobre metodologia científica (DP=1.15), 21,68% tem um bom domínio da língua inglesa (DP=1.26) e apenas 6,29% consideraram ter um “ótimo” conhecimento de técnicas estatísticas (DP=1.17).

Observou-se ainda que 52,45% dos acadêmicos ocasionalmente leem publicações científicas da área de Odontologia, contra 27,97% que sempre leem (DP=.687). Na opinião dos entrevistados, ter uma boa formação acadêmica é de “enorme” (71,83%) importância para que se possa ser um bom profissional em odontologia, seguido pela experiência prática com 64,79%.

E a internet tem uma “enorme” (40,56%) importância para os avanços das tecnologias em odontologia, seguido pelo conselho de odontologia com 30,07%. Quanto ao conhecimento do uso de tecnologias específicas, tem-se o seguinte perfil em termos de auto-avaliações (Tabela 02):

Tabela 02: conhecimento do uso do computador.

	Não conheço	Conheço, mas não sei usar	Sei alguma coisa	Domino o essencial	Domino Bem	Total	Média ponderada
a) Editor de textos	2,78% 4	4,17% 6	26,39% 38	30,56% 44	36,11% 52	144	3,93
b) Planilha eletrônica	9,15% 13	21,83% 31	32,39% 46	28,87% 41	7,75% 11	142	3,04
c) Banco de dados	19,85% 27	25,74% 35	30,88% 42	13,97% 19	9,56% 13	136	2,68
d) Software de estatística	28,37% 40	34,75% 49	21,28% 30	12,06% 17	3,55% 5	141	2,28
e) Internet/Navegação	1,41% 2	2,11% 3	7,04% 10	20,42% 29	69,01% 98	142	4,54
f) E-mail	0,71% 1	1,42% 2	4,96% 7	24,11% 34	98,79% 97	141	4,59
g) Redes Sociais	0,70% 1	1,40% 2	9,79% 14	18,18% 26	69,93% 100	143	4,55

Fonte: Dados da pesquisa.

#### Análise das Correlações (Pública vs. Privada)

- Acesso às TICs:
- Quanto ao acesso à internet, verificaram-se, inicialmente, os principais dispositivos utilizados para o acesso. O percentual de alunos que utilizam mais de 01 dispositivo para o acesso à internet foi maior na IES Pública (76,3%), contra (58,5%) da IES Privada ( $p < .0001$ ).

Contudo, percebe-se que 41,5% dos alunos da IES Privada utilizam apenas o celular para acessar a internet. Acredita-se que o uso apenas do celular, possa limitar algumas atividades acadêmicas, como por exemplo: produção de artigos científicos e/ou relatórios técnicos da área. Cabe salientar que a maioria dos alunos acessa a internet no ambiente da IES (MP=4,0), “sempre” (41,8%) ou “quase sempre” (27%).

No entanto, ao analisar os interesses para acessar a internet, os dados constantes na descrição da amostra, apresentaram uma média ponderada maior para os itens:

Comunicação e Rede Social (MP=4,5), Portal acadêmico da IES (MP=4,17) e Pesquisas, Estudos e Cursos da área de Odontologia (MP=4,16). Esses dados quando correlacionados (pearson) com as IES ( $p < .0001$ ). As redes sociais estão mais presentes na IES Pública (MP=4,61), com 71,1% dos alunos afirmando que sempre acessam a internet com interesse nas redes sociais, contra uma média de 4,46 da IES Privada.

Os alunos da IES Privada tiveram mais interesse no acesso ao Portal 33 acadêmico da faculdade para ver os conteúdos das aulas e outras atualizações do curso (MP=4,34), contra uma média ponderada de 3,78 da instituição pública. Acredita-se que o investimento e incentivo realizado pela IES Privada para um portal como padrão acadêmico tenha motivado esses resultados.

Quanto ao interesse por Pesquisa, Estudos e cursos da área de odontologia, a IES Pública obteve uma média ponderada de 4,24 e a IES Privada de 4,14 (numa escala de likert de 1 a 5). Na IES Pública os alunos “sempre” acessam (51,4%) em busca de pesquisa, estudos e cursos, enquanto que na IES Privada esse número foi de 32%.

Auto-Avaliação do Conhecimento com relação ao conhecimento e domínio de língua estrangeira, metodologia científica, e uso de técnicas estatísticas, as correlações realizadas foram estatisticamente significativas ( $p < .0001$ ) e revelaram que para o domínio da língua inglesa: a IES Pública tem uma média 2,87 contra 2,38 da IES Privada; para o domínio da metodologia da pesquisa científica: a IES Pública teve uma média 2,82 contra 2,78 da IES Privada; para o conhecimento de técnicas estatística: a IES Privada obteve uma média ponderada de 2,18 contra 1,87 da IES Pública.

Quando os alunos foram perguntados se liam publicações científicas da área de odontologia, a maioria informou que “ocasionalmente” (52,10%). Neste quesito, a Universidade Pública teve obteve uma média ponderada (MP=2,29) superior à IES Privada (MP=1,99).

Quando indagados sobre a importância de alguns fatores para que alguém possa ser um bom profissional em odontologia, a maioria escolheu os seguintes fatores:

Tabela 03: Correlação (Pearson) entre onde estuda vs. Fatores Relevantes da Formação Acadêmica e Profissional

Fatores	Média Ponderada*	
	Instituição pública	Instituição Privada
<b>Ter uma boa formação</b>	4,76	4,65
<b>Manter-se atualizado com a pesquisa em odontologia</b>	4,63	4,46
<b>Manter-se atualizado com relação aos novos produtos odontológicos</b>	4,74	4,48
<b>Experiência prática</b>	4,84	4,5

\*Numa escala de 05 itens: Nenhuma=1, Pouca=2, Razóavel=3, Grande=4, Enorme=5.  
 Fonte : Dados da pesquisa.

Em relação a ter uma boa formação acadêmica (71,83% pontuaram este fator com enorme importância). Numa escala de 05 fatores (nenhuma, pouca, razoável, grande e enorme), a IES Pública obteve uma média ponderada de 4,76 e a IES Privada 4,65,  $p < .0001$ . Sobre experiência prática (64,8% pontuaram este fator com enorme importância). Os alunos da IES Pública deram maior importância a este fator (MP= 4,84), seguido da IES Privada (MP=4,50).

Quanto à manter-se atualizado com relação aos novos produtos odontológicos (61,90% pontuaram este fator com enorme importância). A IES Pública com uma MP= 4,74 e a IES Privada MP= 4,48. O dado relativo ao manter-se atualizado com a pesquisa em odontologia (68,40% pontuaram este fator com enorme importância). A IES Pública com uma MP= 4,63 e IES Privada MP= 4,46. Pode-se afirmar com o resultado dos principais fatores elencados (aqueles que tiveram média ponderada geral a partir de 4,0), que os alunos da IES Pública pontuaram com uma média ponderada superior à IES Privada, em todos os itens supracitados.

Especificamente, também foi perguntado aos entrevistados sobre o interesse num Website que disponibilizasse gratuitamente conteúdos e software sobre a área de odontologia. A maioria (MP= 4,03) informou ter “grande” ou “enorme” interesse, destes, mais de 80% foram da IES Pública (MP=4,26), contra aproximadamente 70% da IES Privada (MP=3,94).

Sobre a importância da internet para aquisição de conhecimentos gerais relacionados, destacaram-se os seguintes: Avanços das tecnologias em odontologia: Pública (MP= 4,63) e Privada (MP=3,96). Informações sobre a universidade e/ou sobre o curso de odontologia: Pública (MP= 4,41) e Privada (MP=3,88).

Em relação ao domínio de Ferramentas vs. Cognição, pode-se observar na Tabela 04 as correlações (Pearson) entre a auto-avaliação do domínio de diversas ferramentas de hardware e software (escala Likert de 1 a 3) e a auto-avaliação dos conhecimentos de metodologia científica, técnicas estatísticas e língua inglesa (escala Likert de 1 a 5).

Tabela 04: Correlação (Pearson) entre a auto-avaliação do domínio de ferramentas de Informática e indicadores de habilidade cognitiva.

Conhecimento/Tipo de Software	Auto-Avaliação Domínio da língua inglesa			Auto-Avaliação Metodologia da pesquisa científica			Auto-Avaliação uso de técnicas estatísticas		
	Pearson	p	N	Pearson	p	N	Pearson	p	N
<b>Editor de textos</b>	0,127	0,13	14	<b>,181*</b>	<b>0,03</b>	14	0,077	0,36	14
		2	3		1	3		3	3
<b>Planilha eletrônica</b>	<b>,247**</b>	<b>0,00</b>	14	<b>,284**</b>	<b>0,00</b>	14	<b>,352**</b>	<b>0,00</b>	14
		3	2		1	2		0	2
<b>Banco de dados</b>	0,153	0,07	13	<b>,384**</b>	<b>0,00</b>	13	<b>,403**</b>	<b>0,00</b>	13
		5	6		0	6		0	6
<b>Soft. De Estatística</b>	0,141	0,09	14	<b>,395**</b>	<b>0,00</b>	14	<b>,547**</b>	<b>0,00</b>	14
		5	1		0	1		0	1
<b>Internet/Navegação</b>	-0,037	0,65	14	-0,015	0,86	14	-0,022	0,79	14
		9	2		0	2		4	2
<b>E-mail</b>	0,00	0,98	14	-0,022	0,79	14	-0,055	0,52	14
		5	1		8	1		1	1
<b>Redes Sociais</b>	-0,038	0,65	14	-0,027	0,75	14	-0,105	0,21	14
		3	3		2	3		1	3

Fonte: Dados da pesquisa.

\*\* Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

\* Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Não houve correlação entre o conhecimento das redes sociais, e-mail, internet/navegação e a auto-avaliação do conhecimento. Algo que poderia explicar este fato é a forte correlação do conhecimento destas ferramentas (e-mail e redes sociais) com o seu uso/interesse para comunicação e redes sociais, conforme Tabela 05.

Tabela 05: Correlação (Pearson) Conhecimento/ Tipo de Software vs. Interesse: Comunicação e Redes Sociais

Conhecimento/Tipo de Software	Interesse: Comunicação e Redes Sociais		
	Pearson	p	N
Internet/Navegação	0,079	0,352	142
E-mail	,167*	0,048	141
Redes Sociais	,341**	0,000	143

Os achados mostram que todos os indicadores de avaliações subjetivas do conhecimento de metodologia de pesquisa, técnicas estatísticas e língua inglesa, 36 estão positivamente correlacionados com quantidade de dispositivos utilizados e com a renda familiar (Tabela 06).

Tabela 06: Correlação (Pearson) entre a autoavaliação do conhecimento e Dispositivos Utilizados e Renda

Conhecimento/Tipo de Software	Auto Avaliação do domínio da língua inglesa			Auto Avaliação da metodologia de pesquisa científica			Auto Avaliação de técnicas estatísticas		
	Pearson	P	N	Pearson	p	N	Pearson	p	N
Dispositivos Utilizados	,206*	0,01	14	,287**	0,00	14	,306**	0,00	14
Renda	,218**	0,01	14	0,123	0,14	14	,196*	0,02	0

\*\* Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

\* Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os estudos de Souza (2004) e Souza et al. (2012) corroboram fortemente a existência de um efeito da hipercultura na capacidade intelectual. Ou seja, de que a interação com as TICs pode levar a diferenças no funcionamento mental e, consequentemente, um maior desempenho dos indivíduos. Diante disso, verificaram-se

correlações existentes entre algumas variáveis da hipercultura com o perfil de acadêmicos de odontologia de IES Pública e Privada.

Os achados revelaram que a maioria dos indicadores de domínio da informática está positivamente correlacionada com as avaliações subjetivas do conhecimento de metodologia de pesquisa, técnicas estatísticas e língua inglesa, resultado também presente no estudo de Souza (2004). No entanto, neste estudo, percebeu-se que os conhecimentos sobre as ferramentas de Internet/Navegação, email e redes sociais, não foram correlacionadas aos domínios de conhecimento em 37 línguas estrangeiras, metodologia da pesquisa científica e técnicas estatísticas.

No estudo de Souza et al. (2012) verificou-se que o maior uso de dispositivos tecnológicos estava associado a melhoras significativas no desenvolvimento dos indivíduos. Souza (2004) identificou ainda que um país em desenvolvimento como o Brasil, mesmo em uma região mais subdesenvolvida como o Nordeste, possui evidências do surgimento de uma nova cultura. E em seu estudo foi constatado que mais de 90% tem acesso a um computador, o tempo médio passado ao computador é de mais de 18 horas/semana e na Internet de mais de 09 h/semana, o que apoia os achados deste estudo.

Os alunos da amostra pesquisada fazem parte da era da informação e demonstraram com resultados fazerem uso das TICs, o que revela segundo Souza (2004; 2012) uma forte inserção à hipercultura. Neste estudo, os alunos afirmaram usar diferentes tipos de tecnologias digitais e com frequência. Além disso, as variáveis relacionadas ao perfil hiperultural foram positivamente correlacionadas à auto-avaliação de conhecimento e atualização profissional, com destaque para a leitura de artigos na web como meio de atualização a que os acadêmicos hiperulturais mais recorreram.

Este estudo buscou comparar o nível de hipercultura dos acadêmicos de odontologia das instituições de ensino superior pública e privada. Para tanto, foram avaliadas algumas variáveis socioeconômicas com o nível de hipercultura, identificado se quanto maior o nível de hipercultura maior seria o nível de formação do acadêmico e investigado o papel da hipercultura na formação do acadêmico de odontologia. Paralelamente, observou-se que o mercado de trabalho da área de odontologia tem prosperado vertiginosamente nas últimas décadas, motivado 38 principalmente pelo crescimento das populações, aumento da renda com o fenômeno da ascensão de algumas

classes e, adicionalmente pelas situações de incerteza e instabilidade do ambiente, que geram mais competitividade no mercado e, conseqüentemente mais oportunidades. Em compasso com estas mudanças, a tecnologia da informação coloca as pessoas perante novas maneiras de processamento das informações e de interação com o mundo (hipercultura).

## CONCLUSÃO

Os efeitos da hipercultura puderam ser observados no desempenho durante o curso, considerando que os alunos que apresentaram maior grau de hiperculturalidade estão mais avançados no curso. Os resultados demonstraram ainda que a maioria dos alunos da amostra pesquisada faz parte da geração digital, criando uma expectativa de maior inserção na hipercultura. A hiperculturalidade apresentou-se relacionada à auto-avaliação de conhecimento e atualização profissional, com destaque para a leitura de artigos na web como meio de atualização a que os acadêmicos hiperculturais mais recorreram.

## REFERÊNCIAS

1. ALVESSON, M.; SVENINGSSON, S. Changing Organizational Culture: *Cultural Change Work in progress*. 2 ed. New York: Routledge, 2016.
2. CASTELLS, M. The rise of the network society: *The information age: Economy, society, and culture*. Editora John Wiley & Sons, v. 1, 2010.
3. CONSIDINE, K. P. Salvation for the Sinned-Against: *Han and Schillebeeckx: intercultural Dialogue*. Pickwick Publications, 2015.
4. ERTÜRK, E. A comprehensive approach to the role of information and communication technology (ict) in globalization. *The Journal of International Social Research*, v. 8, p.359-365, 2015.
5. GELERNTER, D.; BROCKMAN, J. (2010). The third culture: Time to take the Internet seriously. . Acesso em 10/10/2015. GIEDD J.N. The Digital

- Revolution and Adolescent Brain Evolution. *O Jornal da Saúde do Adolescente: A publicação Oficial da Sociedade de Medicina Adolescente*, v. 51, p. 101-105, 2012.
6. GREGOROWSKI, C.; SEEDAT, S. Childhood addressing trauma in a development contexto. *Journal Of Child And Adolescent Mental Health*, v. 25, n.2, p.105-118, 2013.
  7. LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: *O futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Editora 34, Ed.13, 1992.
  8. LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.
  9. NYLEN, D.; HOLMSTROM, J. Digital innovation strategy: *A framework for diagnosing and improving digital product and service innovation*. *Business Horizons*, v.58, p. 57- 67, 2015.
  10. OLIVEIRA JÚNIOR, J. K., SILVA, M. A. D. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos odontologia da Região Norte. *Journal of Health Informatics*. Abril-Junho; 6(2): 60-6, 2014.
  11. ROCHA, J. R.; NETO, A. S. A. *Um Estudo de Caso Exploratório sobre a Internalização de Conceitos sobre Eletrostática: A influência da Hipercultura e Mediação Digital*. *Novas Tecnologias na Educação*, v. 11, n. 3, 2013.
  12. SOUZA, B. C.; SILVA, A. S.; SILVA, A. M.; ROAZZI, A.; CARRILHO, S. L. S. Putting the Cognitive Mediation Networks Theory to the test: Evaluation of a framework for understanding the digital age. *Computers in Human Behavior*, v. 28, p.2320–2330, 2012. 40 SOUZA, B. C.;
  13. SILVA, L. X. L.; ROAZZI, A. MMORPGS and cognitive performance: A study with 1280 Brazilian high school students. *Computers in Human Behavior*, v. 26, p. 1564–1573, 2010.
  14. SOUZA, B. C.; STAMFORD, A. S.; SILVA A.M., ROAZZI, A.; CARRILHO, S. L. S. Putting the cognitive mediation networks theory to the test: Evaluation of a framework for understanding the digital age. *Computers in Human Behavior*, v. 7, p. 10.1016, 2012.

15. SOUZA, M. G. T. C.; SOUZA, B. C.; ROAZZI, A.; ROAZZI, M. M.; SILVA, E.  
S. A Era Digital e a Propensão ao Homicídio: A Hipercultura Enquanto Oposição  
à Cultura da Honra. *Revista Amazônica*, v. XIII, n. 1, p. 209-227, 2014.
16. SOUZA, M. G. T. C.; SOUZA, B. C.; ROAZZI, A.; ROAZZI, M. M.; SILVA, E.  
S. A Era Digital e a Propensão ao Homicídio: A Hipercultura Enquanto Oposição  
à Cultura da Honra. *Revista Amazônica*, v. XIII, n. 1, p. 209-227, 2014.
17. BARBOSA, A.C.S. et al, Use of web-based educational technology by Brazilian  
oral health professionals. *Revista da ABEN*, v. 18, n.1, p. 25-33, 2018.